



ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

Novena de Natal em família

DEUS ENTRA EM NOSSAS CASAS



São Paulo, 2020

Arquidiocese de São Paulo: Avenida Higienópolis, 890
01238-000 - São Paulo - SP
Fone: 3660-3711
www.arquisp.org.br

Novena de Natal 2020: Deus Entra em Nossas Casas

Elaboração e revisão: Pe. Andrés Gustavo Marengo
e Secretariado Arquidiocesano de Pastoral
secretariadodepastoral@gmail.com

Diagramação e arte: Fábio Lopes

Ilustração: Marco Funchal

Novena de Natal
em família

DEUS ENTRA
EM NOSSAS CASAS

ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

São Paulo, 2020



CARDEAL ODILO PEDRO SCHERER
ARCEBISPO DE SÃO PAULO

APRESENTAÇÃO

A linha de reflexão da Novena de Natal da arquidiocese de São Paulo, de 2020, é a vinda de Deus ao nosso encontro em nossas casas, nos ambientes de nossa vida familiar. O tema está em sintonia com as atuais Diretrizes Gerais da CNBB, que valorizam as casas e a família como expressões de “Igreja nas casas”, ou Igreja doméstica.

Com a chegada da pandemia de Covid-19, desde março deste ano, as pessoas foram sendo convidadas a ficarem em suas casas, para se preservarem do contágio com o novo Coronavírus. Assim, a casa e o ambiente da família foram valorizados muito ao longo do ano, e de forma positiva, como abrigos, lugares seguros, onde se toma o cuidado das pessoas, da saúde e da vida.

Muitas pessoas também redescobriram a casa e o ambiente familiar como lugares para se viver a fé, rezar juntos, ler e acolher a palavra de Deus e praticar as virtudes cristãs. E como, por longo tempo, as pessoas não puderam frequentar as igrejas para rezar em comunidade e participar das celebrações da Liturgia, as casas e ambientes da família acabaram sendo os espaços onde se procurou acompanhar as celebrações da Igreja, transmitidas pelas mídias, e cultivar a união com a comunidade eclesial.

Com o tema - “Deus entra em nossas casas” - a Novena de Natal convida a refletir, rezar e acolher mais uma vez o Mistério da Encarnação e o nascimento do Filho de Deus em nosso meio. Deus aproxima-se de todos nós e quer nos encontrar lá, onde se passam os momentos mais importantes e singelos de nossa vida. Quase sempre pensamos que somos nós que procuramos a Deus. A verdade, porém, é que Deus nos procura primeiro e quer nos encontrar e entrar em nossas casas.

Como Deus entrou na casa de Maria, de José, de Zacarias e Isabel e dos Pastores, ele continua a nos procurar e quer entrar também em nossas casas. Estamos nós dispostos a acolhê-lo, quando ele bate à nossa porta ou do jeito como Ele se apresenta às nossas casas? Ele também veio ao encontro daqueles que não têm casa, dos migrantes e perseguidos, que vivem se deslocando, sem terem morada e segurança.

Faço votos que a Novena de Natal produza abundantes frutos para todas as casas, famílias e pessoas. Que ajude a preparar bem a celebração do Natal em família. Vamos acolher o Deus que vem ao nosso encontro. Desde já, faço votos de feliz e abençoado Natal para todos!

+ *Odilo Card. Scherer*
Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

Índice

Orientações para melhor realizar esta Novena	06
1º Encontro	07
<i>Deus fez morada em nossa casa comum</i>	
2º Encontro	11
<i>Deus entra na casa de Maria</i>	
3º Encontro	16
<i>Deus entra na casa de José</i>	
4º Encontro	20
<i>Deus entra na casa de Zacarias e Isabel</i>	
5º Encontro	24
<i>Deus faz morada em Belém</i>	
6º Encontro	29
<i>Deus entra na casa dos pobres: a manjedoura</i>	
7º Encontro	34
<i>Deus acolhe em sua casa os trabalhadores e aqueles que o procuram</i>	
8º Encontro	39
<i>Deus mora com quem não tem casa</i>	
9º Encontro	43
<i>Deus entra na casa das nossas famílias</i>	
Cantos	47
Bênção do Presépio	51
Canto: Noite Feliz	52
Oração para a noite de Natal	53
Oração à Sagrada Família	54
Oração pelo sínodo arquidiocesano	55

ORIENTAÇÕES

Esta Novena tem como objetivo ajudar as pessoas e as famílias a se reunirem pelas casas ou onde puderem, formando grupos que rezam e refletem, à luz da Palavra de Deus, os acontecimentos relacionados ao Natal e ao momento em que vivemos. É sabido que, reunidos em oração, enriquecemos a todos com o verdadeiro significado do nascimento de Jesus, além de aprofundar a melhor maneira para celebrá-lo. Para o melhor proveito dos encontros, favoreça-se sempre um clima descontraído em que as pessoas se unem em oração e na compartilha da Palavra. Para cada encontro, também é motivador que haja um lugar de destaque para uma vela acesa, uma Bíblia aberta e, se possível, alguma imagem relacionada à cena do Presépio.

Sempre considerar:

- Por primeiro, a pontualidade para iniciar e encerrar os encontros;
- Que todos saibam, com antecedência, o local do próximo encontro;
- Que o local da Novena seja preparado para aconchegar bem as pessoas. (Não confundir luxo com conforto! A simplicidade sempre cai bem nestes momentos.)
- Que alguém prepare cada encontro, verificando quem serão os leitores, ou leitoras, animadores ou animadoras;
- Que leitores e leitoras estejam preparados para falar seus textos com toda clareza;
- Que seja bem-vinda a ajuda das crianças, naquilo que lhes seja possível.

Por fim, faça esta Novena de tal forma que, ao final de cada encontro, todos tenham a vontade de se reencontrar para novos momentos de reflexão e oração.

Que, com a força do Espírito Santo e a inspiração da Sagrada Família, nossa Novena traga a luz de Cristo a todos os recantos de nossa Cidade.

Padre Tarcisio Marques Mesquita

Coordenador do Secretariado de Pastoral da Arquidiocese de São Paulo



1º Encontro

Deus fez morada em nossa casa comum

ABERTURA

Alguém da casa: Iniciamos hoje nossa Novena em preparação ao Natal do Senhor. Queremos acolher a todos com o coração aberto e com alegria. Nossa casa é lugar onde Deus faz sua morada entre nós. Vivamos este tempo de espera com alegria. Sejam todos bem-vindos!

Animador/a: Por esta Novena de Natal, queremos experimentar a alegria de sentir que o mundo, nossa casa comum, é o lugar onde Deus fez sua morada. A criação toda se alegra em Deus, que viu que tudo era bom... muito bom. Iniciemos nosso encontro em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto: *(Escolher a partir da página 47.)*

MOTIVAÇÃO

Leitor/a 1: O Natal se aproxima! É tempo de nos prepararmos para acolher o maior presente que a humanidade já recebeu: Deus se fez um de nós, veio morar conosco, em Jesus Cristo (Jo 1,14).

PALAVRA DE DEUS

Animador/a: Leiamos com atenção a Palavra de Deus do início do Evangelho de São João (Jo 1,1-5.9-14).

Leitor/a 1: “No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus. No princípio estava ela com Deus. Tudo foi feito por ela, e sem ela nada se fez de tudo o que foi feito.

Todos: Nela estava a vida e a vida era a luz dos homens. E a luz brilha nas trevas e as trevas não a dominaram.

Leitor/a 2: Ela era a luz verdadeira que, vindo ao mundo, a todos ilumina. Estava no mundo e o mundo foi feito por meio dela, mas o mundo não a conheceu. Veio para o que era seu, mas os seus não a receberam. A quantos, porém, a receberam, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus: os que creem em seu nome...

Leitor/a 1: E a Palavra se fez carne e veio morar no meio de nós, e nós contemplamos a sua glória, glória como do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade”.

MEDITAÇÃO

Leitor/a 1: Façamos uma pausa para refletir sobre essas belas palavras do Evangelho de São João, que se referem à vinda do Filho de Deus a este mundo, por meio da Virgem Maria, como nós lembramos mais uma vez neste Natal.

Leitor/a 2: Deus, desde sempre, vem ao encontro da humanidade. Do meio das trevas e do caos, Deus disse: “Faça-se a luz!”. Ele é luz que ilumina nossa existência e nos tira das trevas do pecado: “O Verbo se fez carne e veio morar entre nós!”

Leitor/a 3: Tanto amou Deus o mundo que cuidou de Israel, o seu povo, como um pai cuida de seu filho. Lembrando-se da sua misericórdia, o Pai entregou seu Filho único para salvar a todos nós.

Todos: “E a luz brilha nas trevas, e as trevas não a dominaram”. Para viver, o ser humano tem necessidade de um lugar para proteger-se. Deus, desde o princípio preparou um lugar de acolhimento, como vemos no Gênesis. Colocou ali a humanidade, para sermos uma família de irmãos, reconhecendo e cuidando do mundo, que é a casa de todos. Por isso, podemos dizer aos nossos irmãos:

Todos: Alegremo-nos todos! Deus veio morar no meio de nós!

LOUVAÇÃO

Animador/a: Louvemos o Deus Criador, que fez o mundo como nossa casa e veio morar no meio de nós por seu Filho, nascido da Virgem Maria. Louvemos a Deus com o Cântico das Criaturas, de São Francisco de Assis.

Leitor/a 1: Altíssimo, onipotente, bom Senhor! Teus são o louvor, a glória, a honra e toda a bênção. Louvado sejas, meu Senhor, por todas as Tuas criaturas, especialmente o senhor irmão sol, que clareia o dia e que, com a sua luz, nos ilumina.

Todos: Louvado seja o Senhor onipotente!

Leitor/a 2: Ele é belo e radiante, com grande esplendor; de Ti, Altíssimo, é a imagem. Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã lua e pelas estrelas, que no céu formaste, claras, preciosas e belas.

Todos: Louvado seja o Senhor onipotente!

Leitor/a 1: Louvado sejas, meu Senhor pelo irmão vento, pelo ar e pelas nuvens, pelo sereno e por todo o tempo em que dás sustento às Tuas criaturas. Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã água, útil e humilde, preciosa e casta.

Todos: Louvado seja o Senhor onipotente!

Leitor/a 2: Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão fogo, com o qual iluminas a noite. Ele é belo e alegre, vigoroso e forte. Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa irmã, a mãe terra, que nos sustenta e governa, produz frutos diversos, flores e ervas.

Todos: Louvado seja o Senhor onipotente!

Leitor/a 1: Louvado sejas, meu Senhor, pelos que perdoam por Teu amor e suportam as enfermidades e tribulações. Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa irmã, a morte corporal, da qual homem algum pode escapar.

Louvai todos e bendizei o meu Senhor! Dai-Lhe graças e servi-O com grande humildade.

Todos: Louvado seja o Senhor onipotente! A Ti o louvor, a glória, a honra e toda a bênção!

PRECES

Animador/a: Elevemos nossas preces a Deus, dizendo juntos: Obrigado, ó Deus, por tua presença entre nós!

Leitor/a 1: Por teres criado este mundo, como nossa casa comum, e por teres enviado teu Filho para vir habitar entre nós.

Todos: Obrigado, ó Deus, por tua presença entre nós!

Leitor/a 2: Por nos teres chamado a ser teus filhos e filhas e nos enviases teu Filho para nos salvar.

Todos: Obrigado, ó Deus, por tua presença entre nós!

Leitor/a 1: Porque nos dás a graça de viver novamente a alegria do Natal de Jesus.

Todos: Obrigado, ó Deus, por tua presença entre nós!

Leitor/a 2: Neste ano, tão difícil para nós (Coronavírus, muitas mortes, crise financeira, desemprego e violência), o Senhor tem sido nossa consolação e nossa força.

Todos: Obrigado, ó Deus, por tua presença entre nós!

Animador/a: Agora, prosseguindo com esta bela oração do Angelus, entreguemos nossa vida às graças de Deus.

Animador/a: O Anjo do Senhor anunciou a Maria.

Todos: E ela concebeu do Espírito Santo.

Animador/a: Ave Maria...

Todos: Santa Maria...

Animador/a: Eis aqui a escrava do Senhor.

Todos: Faça-se em mim segundo a vossa palavra.

Animador/a: Ave Maria...

Todos: Santa Maria...

Animador/a: E o Verbo se fez carne.

Todos: E habitou entre nós.

Animador/a: Ave Maria...

Todos: Santa Maria...

Animador/a: Rogai por nós, Santa Mãe de Deus!

Todos: Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Animador/a: Oremos! Derramai, ó Deus, a Vossa graça em nossos corações, para que, conhecendo pela mensagem do anjo a encarnação do vosso Filho, cheguemos, por Sua Paixão e Cruz, à glória da Ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Animador/a: Pai Nosso...

LADAINHA DO MENINO JESUS

Leitor/a 1: Divino Menino Jesus,

Todos: Abençoa-nos!

Leitor/a 2: Verbo do Pai Eterno,

Todos: Converte-nos!

Leitor/a 1: Filho de Maria,

Todos: Torna-nos irmãos Teus!

Leitor/a 1: Refúgio nosso,

Todos: Acolhe-nos!

Leitor/a 1: Bom Pastor,

Todos: Cuida de nossos caminhos!

Leitor/a 1: Modelo de paciência,

Todos: Consola-nos!

Leitor/a 1: Divino Menino Jesus,

Todos: Em ti nós confiamos!

COMPROMISSO

Animador/a: Lembremo-nos de levar a alegria aos outros, testemunhando e ensinando que Deus nos visita em cada uma de nossas casas.

- Façamos o Presépio em nossas casas, envolvendo as crianças e os jovens.

- Neste livro de Novena, há uma bênção bonita para ser usada na véspera do Natal, com a família reunida em torno do Presépio.

(Bênção do Presépio, à página 51)

ORAÇÃO DE BÊNÇÃO

Animador/a: Ó Senhor Jesus, Filho do Deus vivo, que vieste ao mundo para nos salvar, viemos aqui hoje para Te encontrar, adorar e louvar. Concede paz, alegria e amor aos nossos corações e às nossas vidas, neste Santo Natal e para sempre. Ação de graças, honra e glória sejam dadas ao Onipotente Deus, que enviou Seu único Filho para a nossa salvação! Em Seu amor, Ele abençoe a todos nós, nossas famílias e nossas casas.

Todos: Amém!

Animador/a: Maria, que visitou sua prima Isabel e entrou em sua casa, também visite nossos lares e traga a bênção de Deus, que é Jesus, o bendito fruto do seu ventre, às nossas famílias:

Todos: Ave Maria...

Canto: *(Escolher a partir da página 47.)*



2º Encontro

Deus entra na casa de Maria

ABERTURA

Alguém da casa: Bem-vindos! Hoje esta casa quer ser a CASA DE MARIA, a casa que acolheu o Anjo do Senhor. Que alegria poder viver esta experiência juntos, neste segundo dia de nossa Novena.

Animador/a: Deus vem ao encontro de cada um de nós em nossas casas. A Anunciação do Anjo a Maria mostra que Deus se aproxima e bate à porta de nossas casas, com o convite para abrir e acolher o Salvador. Certos da presença divina, também neste momento, iniciemos nosso encontro em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto: *(Escolher a partir da página 47.)*

MOTIVAÇÃO

Leitor/a 1: Maria foi preparada desde todos os tempos, para ser a Mãe do Salvador. Deus se aproxima dela, como o faz a cada um de nós, todos os dias.

Todos: Que alegria quando nos disseram: Deus vem à nossa casa!

Leitor/a 2: O Filho de Deus despoja-se da sua glória divina e vem ao encontro da humanidade. Ele assume nossa carne, nossa condição humana e se aproxima de cada um de nós para nos salvar.

Todos: Que alegria quando nos disseram: Deus vem à nossa casa!

Leitor/a 3: O momento da Anunciação é a entrada de Deus em nossa humanidade e, com essa atitude de amor, Deus transforma também nossos lares em Igrejas domésticas.

Todos: Que alegria quando nos disseram: Deus vem à nossa casa!

Animador/a: Sentindo a alegria de Jesus, o “Deus Conosco”, cada um pode dizer a quem está perto: “Que Deus traga luz e paz à sua casa!”.

PALAVRA DE DEUS

Animador/a: Vamos ler, com amor e em atitude de oração, a leitura do Evangelho de Lucas (Lc 1,26-38).

Leitor/a 1: “Naquele tempo, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem prometida em casamento a um homem de nome José, da casa de Davi. O nome da virgem era Maria. O anjo entrou onde ela estava e disse:

Todos: 'Alegra-te, cheia de graça! O Senhor está contigo!'

Leitor/a 2: Ela perturbou-se com estas palavras e pôs-se a pensar no que significaria a saudação. O anjo, então, disse:

Todos: 'Não temas Maria! Encontraste graça, junto a Deus.'

Leitor/a 1: Conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus. Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. Ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.

Leitor/a 2: Maria, então, perguntou ao anjo:

Leitor/a 1: 'Como acontecerá isso, se eu não conheço homem algum?'

Leitor/a 2: O anjo respondeu:

Todos: 'O Espírito Santo descerá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso, aquele que vai nascer é Santo e será chamado Filho de Deus. Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na sua velhice; já está no sexto mês aquela que era chamada estéril, pois para Deus nada é impossível.'

Leitor/a 1: Então Maria disse:

Leitor/a 2: 'Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra.'

Leitor/a 1: E o anjo saiu da sua presença."

MEDITAÇÃO

Leitor/a 1: É bom pensar como Deus envia seu anjo, pensar na sua presença na cidade, na casa de Maria. Ele foi até onde ela estava. Deus faz o mesmo em nossas vidas, em nossos lares, em nossos caminhos.

Leitor/a 2: "O anjo entrou onde ela estava". Esta expressão nos faz perguntar: Onde será que estava Maria? Em casa? No trabalho? À beira do poço? Onde quer que estivesse, com certeza estava mergulhada em Deus, toda atenta a Ele.

Leitor/a 1: Mais tarde, o próprio Jesus diria: "Onde está o teu tesouro, aí está teu coração". Sabemos que Deus foi sempre o tesouro de Nossa Senhora. Portanto, o Anjo encontrou Maria muito bem preparada, amadurecida pela constante oração, escuta da Palavra e pela intimidade com Deus.

Leitor/a 2: Diz o Papa Francisco: "Gosto de ver a santidade no povo paciente de Deus: nos pais que criam os seus filhos com tanto amor, nos homens e mulheres que trabalham, a fim de trazer o pão para casa, nos doentes, nas consagradas idosas que continuam a sorrir. Nesta constância de continuar a caminhar dia após dia, vejo a santidade da Igreja militante. Esta é muitas vezes a santidade 'ao pé da porta', daqueles que vivem perto de nós e são um reflexo da presença de Deus".

Leitor/a 1: Quando Deus visita nossa casa, Ele nos compromete a sermos testemunhas do seu amor, cheios de graça, missionários em nossos ambientes de trabalho, de estudo... Ele faz, de cada uma de nossas famílias, lugares de comunhão e vida nova em Cristo, verdadeiras Igrejas domésticas.

LOUVAÇÃO

Animador/a: Partilhemos a alegria de Maria, quando ela recebeu o anúncio do Anjo do Senhor.

Leitor/a 1: Todas as gerações vos proclamem bem-aventurada, ó Maria!

Leitor/a 2: Crestes na mensagem divina e, em vós, se cumpriram grandes coisas, como vos foi anunciado.

Leitor/a 1: Maria, eu vos louvo! Crestes na Palavra de Deus, e assim o Filho de Deus foi concebido e se fez carne no vosso seio virginal, e vos tornastes Mãe de Deus.

Todos: Raiou o dia mais feliz da história da humanidade: Deus veio habitar entre nós!

Leitor/a 2: A fé é dom de Deus e fonte de todo bem, por isso, ó Mãe, alcançai-nos a graça de uma fé viva, forte e atuante, que nos santifica cada dia mais.

Leitor/a 1: Que possamos comunicar, por nossa vida, a mensagem de Jesus, que é o Caminho, a Verdade e a Vida da humanidade.

Todos: Raiou o dia mais feliz da história da humanidade: Deus veio habitar entre nós!

PRECES

Animador/a: Invoquemos Maria, pedindo que nos ajude a ser colaboradores do projeto de Deus, com nosso “sim” à sua vontade.

Leitor/a 1: Ó Maria, Virgem Imaculada, vós colaborastes com a vontade salvadora de Deus.

Leitor/a 2: Vós fostes escolhida como “vaso de eleição” e morada digna do Verbo Encarnado. Pelo vosso “sim” e vossa fidelidade ao Pai celeste, o Espírito Santo formou, em vossas entranhas, Jesus, nosso Senhor e Salvador.

Todos: Nossa Senhora da Anunciação, rogai por nós! Nossa Senhora de Belém, rogai por nós!

Leitor/a 1: No desejo de que o Filho de Deus, nascido de Vós, também venha ao meu coração e me conceda o perdão dos pecados, prostro-me a vossos pés e vos imploro: Nossa Senhora da Anunciação, com todo o fervor de minha alma, que vos digneis alcançar-me, do vosso Filho, a graça de que tanto necessito...

(Deixar um momento de silêncio para que cada um faça seu pedido.)

Todos: Nossa Senhora da Anunciação, rogai por nós! Nossa Senhora de Belém, rogai por nós!

Leitor/a 2: Mãe da obediência e Medianeira de todas as graças, vós esperastes o tempo necessário para trazer ao mundo o Rei do Universo. Com fé e confiança, vos suplico a paciência, a perseverança e a santa esperança para preparar-me para o feliz encontro com Deus.

Leitor/a 1: Ajudai-me, pois, ó Mãe da ternura, Virgem do silêncio e da escuta, a sofrer em santa espera o tempo e as demoras de Deus, com sobriedade de vida, alegria e na prática das boas obras. Fazei que eu jamais desanime, mas seja firme nas tribulações.

Todos: Nossa Senhora da Anunciação, rogai por nós! Nossa Senhora de Belém, rogai por nós! Amém!

Animador/a: Entreguemos nossos pedidos a Deus, confiantes de que o Espírito Santo nos impele a clamar a Deus como Pai:

Todos: Pai Nosso...

LADAINHA DO MENINO JESUS

Leitor/a 1: Divino Menino Jesus,

Todos: Abençoa-nos!

Leitor/a 1: Redentor Nosso,

Todos: Salva-nos!

Leitor/a 1: Deus Filho, Nosso Deus,

Todos: Dirige nossos passos!

Leitor/a 1: Verdade eterna,

Todos: Instrui nossos caminhos!

Leitor/a 1: Apoio nosso,

Todos: Dá-nos força a cada dia!

Leitor/a 1: Nossa Justiça,

Todos: Justifica-nos!

Leitor/a 1: Médico de nossa alma,

Todos: Cura-nos!

Leitor/a 1: Divino Menino Jesus,

Todos: Em ti nós confiamos!

COMPROMISSO

Animador/a: Visitar as mães idosas da Comunidade. Verificar como o grupo de novena poderia ajudá-las e confortá-las, e indicar à Paróquia as que, impossibilitadas de ir à igreja, desejarem confessar-se e receber a Sagrada Comunhão. Caso seja necessário, façamos, nós também, a nossa Confissão.

ORAÇÃO DE BÊNÇÃO

Animador/a: Ó Senhor Jesus, Filho do Deus vivo, que vieste ao mundo para nos salvar, viemos aqui hoje para te encontrar, adorar e louvar. Concede paz, alegria e amor aos nossos corações e às nossas vidas neste Santo Natal e para sempre. Ação de graças, honra e glória sejam dadas ao Onipotente Deus, que enviou seu único Filho para a nossa salvação! Em seu amor, Ele abençoe a todos nós, nossas famílias e nossas casas.

Todos: Amém!

Animador/a: Maria, que acolheu em sua casa a visita de Deus, nos ensine a acolher essa mesma visita de Deus em nossas casas e em nossas vidas:

Todos: Ave Maria...

Canto: *(Escolher a partir da página 47.)*

Que tal a família toda participar da Missa?

São João Vianney dizia: “Se conhecêssemos o valor do Santo Sacrifício da Missa, que zelo teríamos em participar dela!”.

São Francisco de Sales não tinha dúvidas: “A Missa é o sol da Igreja”.

São Boaventura amava a Missa: “A Santa Missa é a obra na qual Deus coloca sob os nossos olhos todo o amor que Ele nos tem; é de, certo modo, a síntese de todos os benefícios que Ele nos faz”.

E você, o que diria?



3º Encontro

Deus entra na casa de José

ABERTURA

Alguém da casa: Sejam bem-vindos à nossa casa. Hoje este lar quer ser a casa do Pai, a casa da família, a casa de José, onde o anjo falou com ele. Alegremo-nos com esse encontro que nos faz orar e refletir sobre um santo homem que, no silêncio, nos transmitiu muitos ensinamentos.

Animador/a: Vocês sabiam que, na língua da Bíblia “família” quer dizer Casa do Pai? O tema de hoje nos leva a refletir e louvar a Deus, sobre a grande responsabilidade paterna de acolher, de construir um lar. Iniciemos nosso terceiro encontro em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto: *(Escolher a partir da página 47.)*

MOTIVAÇÃO

Leitor/a 1: Deus vai ao encontro de José em seus sonhos para deixar clara qual é sua vontade. Ele conta com José.

Todos: Que sejamos capazes de reconhecer os desígnios de Deus em nossas vidas!

Leitor/a 2: Deus deseja ser acolhido na casa da humanidade. Como Maria, José também deu o seu “sim” a Deus, para participar de Sua obra redentora.

Todos: Que o Espírito Santo nos ajude a reconhecer os momentos de dar nosso “sim” a Deus!

Leitor/a 3: José soube compreender o papel do silêncio em sua vida.

Todos: Que vivamos o silêncio da oração para nosso encontro pessoal com Deus!

PALAVRA DE DEUS

Animador/a: Vamos ler com muita atenção o Evangelho de Mateus (Mt 1,18-24).

Leitor/a 1: Eis como foi a origem de Jesus Cristo. Sua mãe Maria, desposada com José, antes de conviverem, achou-se grávida pela ação do Espírito Santo.

Leitor/a 2: José, seu esposo prometido, sendo justo e não querendo expô-la, cogitou em despedi-la secretamente. Mas, enquanto assim ponderava, apareceu-lhe em sonho um anjo do Senhor, que lhe disse:

Leitor/a 1: “José, Filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher; pois o que foi nela gerado vem do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, e tu lhe porás o nome de Jesus, pois ele salvará o povo dos seus pecados.”

Leitor/a 2: Tudo isso aconteceu para se cumprir o que havia sido dito pelo Senhor, por meio do profeta: “Eis que a virgem ficará grávida e dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus conosco”.

Leitor/a 1: Ao despertar do sono, José fez o que o anjo do Senhor lhe havia ordenado e acolheu sua mulher.

MEDITAÇÃO

Leitor/a 1: José recebeu a visita de um anjo, que, em sonho, lhe disse que a obra ocorrida em sua noiva era fruto do Espírito Santo (Mt 1,20). Além de justo, José era um homem de fé. Ele confiava e esperava plenamente em Deus.

Leitor/a 2: Como artesão, José reflete o seu Criador. Verdadeiramente ele é imagem e semelhança de Deus. E é das atitudes de José que nasce a Sagrada Família. A humanidade de São José forma a humanidade de Jesus, uma vez que coube a José o cuidado e a formação daquele que seria o Messias.

Leitor/a 1: É significativo e interessante observar que, depois que Maria se casou com José, ela não recebeu mais nenhuma visita de anjos. Era por intermédio de São José que Deus dava as orientações à Sagrada Família. Este é um belo sinal de que os homens têm todos um importante papel na família: ser canal de graça.

Animador/a: Você tem sido canal de graça para a sua família? Você está atento à voz de Deus, contribuindo para que sua família caminhe conforme a vontade de Deus?

(Momento para partilhar)

LOUVAÇÃO

Animador/a: Louvemos a Deus! Que Ele abençoe e proteja todos os que, em seus lares, buscam realizar o projeto de Deus.

Leitor/a 1: Deus quis contar com José para realizar sua obra de Salvação.

Todos: São José, o santo, o justo!

Leitor/a 2: Aquele que soube centrar-se nas coisas de Deus. Ser humano vigilante, contemplativo, atento!

Todos: São José operário, carpinteiro, trabalhador!

Leitor/a 3: Aquele que faz do seu trabalho oportunidade para promover a vida.

Todos: Glorioso São José, rogai por nós!

PRECES

Animador/a: Vamos pedir a São José que nos ajude a ser justos e retos, a não nos desviarmos dos caminhos de Deus em nossas vidas. A cada oração vamos responder dizendo:

Todos: São José, intercede por nós!

Leitor/a 1: Ajuda-nos a preparar bem as nossas famílias, para que sempre acolham Deus em seus caminhos.

Todos: São José, intercede por nós!

Leitor/a 2: Ajuda-nos a perceber a vontade de Deus, quando atravessamos por dificuldades em nossas famílias.

Todos: São José, intercede por nós!

Leitor/a 1: Ajuda-nos a passar por dificuldades, aguardando o tempo de Deus na solução ou na aceitação do irremediável.

Todos: São José, intercede por nós!

Leitor/a 2: Ajuda-nos a buscar a vontade de Deus para poder educar nossos filhos, segundo seu projeto.

Todos: São José, intercede por nós!

Leitor/a 1: Ajuda aos pais, filhos, irmãos e esposos a que sigam teu exemplo.

Todos: São José, intercede por nós!

(Acréscitar outros pedidos.)

Animador/a: Entreguemos nossos pedidos a Deus, confiantes de que o Espírito Santo está ao nosso lado.

Todos: São José, intercede por nós! e nos impele a clamar a Deus como Pai.

Todos: Pai Nosso...

LADAINHA DO MENINO JESUS

Leitor/a 1: Divino Menino Jesus,

Todos: Fonte de amor!

Leitor/a 1: Juiz Nosso,

Todos: Perdoa-nos!

Leitor/a 1: Pai de bondade,

Todos: Alimenta nossa fome de Ti!

Leitor/a 1: Esperança nossa,

Todos: Sustenta-nos!

Leitor/a 1: Nosso Protetor,

Todos: Defende-nos!

Leitor/a 1: Fonte de nossa vida,

Todos: Refresca-nos!

Leitor/a 1: Alfa e Ômega,

Todos: Fica conosco!

Leitor/a 1: Divino Menino Jesus,

Todos: Em ti nós confiamos!

COMPROMISSO

Animador/a: Este é o Filho de Deus que veio para nos salvar! Ó Senhor Jesus, nós viemos aqui hoje para adorar-te e louvar-te. Concede paz, alegria e amor aos nossos corações e às nossas vidas, neste Santo Natal e para sempre.

ORAÇÃO DE BÊNÇÃO

Animador/a: Ó Deus de infinita bondade, nós Te pedimos que, entregues à proteção de São José, nossas famílias, aprendam com ele a viver num ambiente de respeito mútuo, de amor e de esperança e possam contar sempre com a proteção e as bênçãos que vêm do Céu. Que o grande Santo Patriarca São José, a quem confiaste o cuidado de Maria e de Jesus, possa proteger nossas famílias, nossas crianças e jovens, para que cresçam num ambiente onde reine o diálogo e o amor, em todas as circunstâncias.

Todos: Amém!

Animador/a: Ajuda-nos, ó glorioso São José, a levar a nossas famílias ao menos duas das Bem-aventuranças dos lares cristãos:

- Bem-aventurado o lar em que se reza, porque nele está presente o Senhor Deus.

- Bem-aventurado o lar que aprecia e lê a Bíblia Sagrada, porque nele se caminha pelas vias da verdade, do bem e da vida.

Canto: *(Escolher a partir da página 47.)*



4º Encontro

Deus entra na casa de Zacarias e Isabel

ABERTURA

Alguém da casa: Bem-vindos à nossa casa. Queremos acolher todos vocês, como Isabel e Zacarias, pais de São João Batista, acolheram Maria, que fez visita em sua casa.

Animador/a: Celebremos este quarto encontro da nossa Novena, na companhia de Isabel e Maria, que se saúdam, se alegram, oram e louvam juntas as grandezas de Deus e sonham com a bênção de seus filhos ainda não nascidos. Iniciemos nosso encontro em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto: *(Escolher a partir da página 47.)*

MOTIVAÇÃO

Leitor/a 1: Ouvindo o Evangelho, podemos imaginar a cena da visita de Maria à sua prima Isabel, como nos conta o Evangelho de São Lucas. A casa de Isabel se encheu de louvor e da lembrança de tudo o que o Deus fiel e misericordioso realizou em favor de seu povo.

PALAVRA DE DEUS

Animador/a: Escutemos com atenção a passagem do Evangelho de Lucas (Lc 1,39-45).

Leitor/a 1: “Naqueles dias, Maria levantou-se e foi apressadamente à região montanhosa, a uma cidade de Judá. Ela entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança saltou de alegria em seu ventre. Isabel, repleta do Espírito Santo e com voz forte, exclamou:

Leitor/a 2: Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! Como me acontece que a mãe do meu Senhor venha a mim? Logo que ressoou aos meus ouvidos a tua saudação, a criança pulou de alegria no meu ventre. Bem-aventurada aquela que acreditou, porque se cumprirá, o que lhe foi dito da parte do Senhor.”

MEDITAÇÃO

Leitor/a 1: No relato da Visitação de Maria, impressiona ver que a visita de Nossa Senhora à sua prima Isabel aconteceu com uma grande explo-

são de alegria. Vemos aí a alegria de Deus fundida à alegria das duas futuras mães e à alegria dos filhos, que ambas trazem em seus ventres: Jesus e João Batista. Todos naquela casa ficaram inundados de júbilo!

Leitor/a 2: Deus quis que Maria, desde que concebeu o filho, fosse portadora da graça de Cristo Salvador aos seres humanos. Foi pela presença de Cristo, trazido por Maria a este mundo, que o Espírito Santo desceu àquelas almas e derramou nelas a alegria de Deus.

Leitor/a 1: Será que, nesta altura da nossa vida, já descobrimos que as únicas alegrias autênticas são as que vêm de Deus? Somente quem está com Deus, como Maria, é capaz de tê-las e de transmiti-las aos outros? O amor verdadeiro e a autêntica alegria sempre andam juntos.

Leitor/a 2: Maria teve a alegria de descobrir a novidade trazida por Jesus e, por isso, ela cantava: “O meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador!” (Lc 1,47). O Evangelho afirma que João Batista “estremeceu de alegria, sob a ação do Espírito Santo” (Lc 10,21). Mais tarde, na vida pública, quando Jesus passava, “a multidão alegrava-se” (Lc 13,17).

Leitor/a 1: Alegria é sinal da Boa Notícia! O Papa Francisco diz: “Existem momentos difíceis, tempos de cruz, mas nada pode destruir a alegria sobrenatural, que se adapta e transforma, mas sempre permanece pelo menos como um feixe de luz que nasce da certeza pessoal de, apesar de tudo, sermos infinitamente amados”.

Animador/a: Vamos partilhar durante alguns momentos. Também nós experimentamos momentos de alegria na vida? Quais são os motivos e momentos de nossas alegrias? O que nos traz as alegrias mais intensas? *(Podemos partilhar brevemente nossas experiências de alegria.)*

LOUVAÇÃO

Leitor/a 1: Após saber que Isabel já estava no sexto mês de gravidez, Maria foi às pressas ao encontro de sua prima idosa, que também tinha sido muito abençoada por Deus. Como é bom, quando as mães se encontram para falar sobre os filhos e sonhar com o futuro deles, com o plano de Deus a respeito da vida deles!

Todos: Bendito seja Deus pelas mães, que geram a vida e acolhem seus filhos!

Leitor/a 2: No encontro de Maria e de Isabel, também estavam presentes os frutos da bondade e do amor de Deus, que são Jesus e João Batista, seus filhos.

Todos: Bendito seja Deus pelas mães que vivem a alegria da maternidade e educam seus filhos e filhas!

Leitor/a 1: Vivamos também nós, ainda hoje, como Maria e Isabel, a experiência do encontro, do diálogo, da esperança na realização das promessas, das mães que se encontram e oram por seus filhos.

Todos: Bendito seja Deus pelo amor das mães, que se doam por seus filhos e oram por eles!

Animador/a: Vamos unir-nos agora a todas as mães, aqui presentes, na oração por seus filhos:

Mãe 1: Senhor, agradeço-te imensamente, porque me fizeste entender quão grandioso é o dom da maternidade.

Mãe 2: Sabes, Senhor, sinto enorme gratidão em poder colaborar contigo, no teu plano criador da humanidade.

Todos: Louvado seja Deus pelas mulheres que, entre alegrias, sacrifícios e esperanças, acolheram o dom da maternidade!

Mãe 1: Obrigada, Senhor, porque, pela gestação, pude vislumbrar mais nitidamente o mistério de Deus Criador e da Santíssima Trindade.

Mãe 2: Obrigada, também, porque pela maternidade aprendi a amar ainda mais a nossa Mãe, Maria Santíssima.

Todos: Louvado seja Deus pelas mulheres que, entre alegrias, sacrifícios e esperanças, acolheram o dom da maternidade!

Mãe 1: Agradeço-te, Senhor, porque posso Te ver, Te sentir, perceber e amar cada vez mais nos meus filhos.

Mãe 2: É maravilhoso, Senhor, sentir que me inspiras sempre a ensinar o Teu amor aos meus filhos, e que iluminaste minha vida com o dom da maternidade.

Todos: Louvado seja Deus pelas mulheres que, entre alegrias, sacrifícios e esperanças, acolheram o dom da maternidade!

PRECES

Animador/a: Apresentemos nossas orações ao Senhor, respondendo a cada pedido:

Todos: Dai-nos, Senhor, a verdadeira alegria!

Leitor/a 1: Em momentos de incertezas e temor...

Todos: Dai-nos, Senhor, a verdadeira alegria!

Leitor/a 2: Quando a nossa família precisa reencontrar o caminho do diálogo e da união...

Todos: Dai-nos, Senhor, a verdadeira alegria!

Leitor/a 1: Nos tempos difíceis de agressões à vida e à família...

Todos: Dai-nos, Senhor, a verdadeira alegria!

Leitor/a 2: Nos momentos em que a futilidade e a indiferença diante do sofrimento assolam os corações e as casas...

Todos: Dai-nos, Senhor, a verdadeira alegria!

(Os membros do grupo podem acrescentar outros pedidos.)

Animador/a: Entreguemos nossos pedidos a Deus, confiantes no seu amor de Pai.

Todos: Pai Nosso...

LADAINHA DO MENINO JESUS

Leitor/a 1: Divino Menino Jesus,

Todos: Abençoa-nos!

Leitor/a 1: Verbo do Pai Eterno,

Todos: Converte-nos!

Leitor/a 1: Filho de Maria,

Todos: Torna-nos irmãos Teus!

Leitor/a 1: Mestre nosso,

Todos: Ensina-nos!

Leitor/a 1: Refúgio nosso,

Todos: Acolhe-nos!

Leitor/a 1: Bom Pastor,

Todos: Cuida de nossos caminhos!

Leitor/a 1: Modelo de paciência,

Todos: Consola-nos!

Leitor/a 1: Divino Menino Jesus,

Todos: Em ti nós confiamos!

COMPROMISSO

Animador/a: Vamos nos aproximando do Natal, mas há muitas famílias pouco envolvidas no verdadeiro significado e espírito da festa do nascimento de Jesus. Conversemos com nossos familiares sobre o Natal, sobre a Novena e incentivemos as pessoas a montar o Presépio em casa, mesmo que seja um pequeno e simples. As crianças podem fazer desenhos de presépios e os fixarem em alguns lugares das suas casas.

ORAÇÃO DE BÊNÇÃO

Animador/a: Ó Senhor Jesus, Filho do Deus vivo, que vieste ao mundo para nos salvar, viemos aqui hoje para te encontrar, adorar e louvar. Concede paz, alegria e amor aos nossos corações e às nossas vidas neste Santo Natal e para sempre. Ação de graças, honra glória sejam dadas ao Onipotente Deus, que enviou seu único Filho para a nossa salvação! Em seu amor, Ele abençoe a todos nós, nossas famílias e nossas casas.

Todos: Amém!

Animador/a: Maria, que visitou sua prima Isabel e entrou em sua casa, também visite nossos lares e traga a bênção de Deus, que é Jesus, o bendito fruto do seu ventre, às nossas famílias:

Todos: Ave Maria...

Canto: *(Escolher a partir da página 47.)*



5º Encontro

Deus faz morada em Belém

ABERTURA

Alguém da casa: Bem-vindos à nossa casa, um lugar de aconchego em meio à nossa Cidade, que é muitas vezes indiferente e anônima. Sintam a alegria de um abraço que acolhe cada um de vocês.

Animador/a: Iniciemos nosso quinto encontro de nossa Novena de Natal, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto: *(Escolher a partir da página 47.)*

MOTIVAÇÃO

Leitor/a 1: Neste encontro, revemos a história da peregrinação da Sagrada Família à humilde cidade de Belém. Cansados da viagem, José e Maria procuram abrigo. Tendo-lhes sido negado um lugar próprio para abrigar uma família, cuja mãe está prestes a dar à luz, os pais de Jesus transformam um estábulo num lar e uma manjedoura num berço para o Menino Jesus.

Leitor/a 2: A comovente história da Sagrada Família, a cada vez que a lemos, nos reforça o sentimento de compaixão e solidariedade para com os pobres de nossa Cidade.

PALAVRA DE DEUS

Animador/a: Acompanhemos a leitura do Evangelho de Lucas (Lc 2,1-6) sobre o nascimento de Jesus.

Leitor/a 1: “Naqueles dias, foi publicado um decreto do imperador Augusto, ordenando o recenseamento do mundo inteiro. Esse primeiro recenseamento aconteceu, quando Quirino era governador da Síria.

Leitor/a 2: Todos iam registrar-se, cada um em sua própria cidade. Também José, que era da casa e da linhagem de Davi, subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, à cidade de Davi, chamada Belém, para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida.

Leitor/a 1: Quando estavam ali, completaram-se os dias dela dar à luz. Ela deu à luz seu filho, o primogênito, envolveu-o em faixas e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.”

MEDITAÇÃO

Leitor/a 1: Jesus nasceu em Bet-lehem (Belém), que quer dizer “casa do pão”. O pão é historicamente símbolo do amparo, da acolhida e do companheirismo solidário. Maria e José não encontraram esse amparo, pois não deram lugar para eles na hospedaria.

Leitor/a 2: Nossa Cidade, muitas vezes, é indiferente e precisa criar espaços de convivência, onde as pessoas possam sentir-se próximas e acolhidas.

Leitor/a 1: O mundo está do jeito que está, porque existem muitos parceiros, colegas e até amigos, mas poucos, muito poucos companheiros, que tenham a coragem de repartir o pão, de abrir as portas de suas casas, para que um casal possa dar início a uma história de amor e vida nova.

Animador/a: Vamos agora refletir juntos e façamos uma pausa.

- Nossa Cidade e nosso Bairro são lugares “onde Deus habita”?
- O que já é sinal de acolhida e o que ainda falta?
- De que forma podemos ajudar nossa cidade, como membros da Igreja, a ser uma cidade mais acolhedora?
- Nossas comunidades e famílias são espaços de acolhida e de calor humano?

Leitor/a 1: Um decreto do imperador romano César Augusto obrigou José e Maria, que estava grávida, a fazerem uma viagem até Belém. Maria e José sabiam que o nascimento do filho estava próximo, mas não duvidaram das promessas de Deus e puseram-se a caminho. Confiaram em Deus e na sua vontade!

Todos: Somos povo que caminha em busca do Reino de Deus!

Leitor/a 2: É no caminho que Deus vem ao nosso encontro. Mesmo na cidade fria e indiferente, encontramos, em tantas casas, espaços de comunhão, de acolhida e de diálogo.

Todos: Somos povo que caminha em busca do Reino de Deus!

LOUVAÇÃO

Animador/a: A presença de Deus faz tudo mudar. O profeta Isaías (Is 11,6-10) antevê esse momento e descreve, com imagens muito bonitas, a paz que Deus construirá. Recitemos o texto em dois grupos:

Lado 1: Naqueles dias, o lobo habitará com o cordeiro,

Lado 2: E o leopardo se deitará ao lado do cabrito;

Lado 1: O bezerro e o leão pastarão juntos, e o menino pequeno os guiará;

Lado 2: A urso e a vaca pastarão juntas, suas crias, deitadas lado a lado;

Lado 1: O leão, como o boi, comerá palha.

Lado 2: A criancinha de peito brincará na toca da cobra venenosa,

Lado 1: E no esconderijo da serpente a criança desmamada meterá a mão.

Lado 2: Ninguém fará mal, ninguém matará em todo o seu santo monte;

Lado 1: Pois a terra estará cheia do conhecimento do Senhor, como as águas recobrem o mar.

Lado 2: Naquele dia, a raiz de Jessé será como bandeira para os povos:

Lado 1: As nações a procurarão.

Lado 2: E gloriosa será a sua morada.

Todos: Glória ao Pai e ao Filho...

PRECES

Animador/a: Rezemos por nossa Cidade! São Paulo é uma metrópole de grandes contradições: riqueza e pobreza, abundância e miséria, abrigados e desabrigados, luxo e lixo...

Leitor/a 1: Pelas periferias marcadas pela pobreza e descuido por suas escolas, ruas e praças.

Todos: Senhor, que habitais esta Cidade imensa, tende piedade de vosso povo!

Leitor/a 2: Pelas periferias existenciais de São Paulo, em que se encontram os deprimidos, solitários, doentes esquecidos e idosos distanciados de suas famílias.

Todos: Senhor, que habitais esta Cidade imensa, tende piedade de vosso povo!

Leitor/a 1: Pelas pessoas sem casa, moradoras de ruas, que enfrentam a falta de abrigo, de água e de pão.

Todos: Senhor, que habitais esta Cidade imensa, tende piedade de vosso povo!

Leitor/a 2: Pelos que defendem os fracos, acolhem os cansados, confortam os aflitos e evangelizam a Cidade por toda parte, levando vossa Palavra e vosso amor a todas as gentes.

Todos: Senhor, que habitais esta Cidade imensa, tende piedade de vosso povo!

Leitor/a 1: Que o sínodo de nossa Arquidiocese renove o ardor missionário das Comunidades e organizações da Igreja, para que sejamos “testemunhas de Jesus Cristo na Cidade”.

Todos: Senhor, que habitais esta Cidade imensa, tende piedade de vosso povo!

(Os membros do grupo podem acrescentar outros pedidos.)

Animador/a: Senhor, vossa presença na Cidade e nos corações dos cristãos que nela habitam traga a calorosa alegria do Natal aos nossos lares.

Todos: Amém!

Animador/a: Entreguemos nossos pedidos a Deus nosso Pai:

Todos: Pai Nosso...

LADAINHA DO MENINO JESUS

Leitor/a 1: Divino Menino Jesus,

Todos: Abençoa-nos!

Leitor/a 1: Redentor nosso,

Todos: Salva-nos!

Leitor/a 1: Deus Filho, nosso Deus.

Todos: Dirige nossos passos!

Leitor/a 1: Verdade eterna,

Todos: Orienta nossos caminhos!

Leitor/a 1: Apoio nosso,

Todos: Dá-nos força a cada dia!

Leitor/a 1: Nossa justiça,

Todos: Justifica-nos!

Leitor/a 1: Médico de nossa alma,

Todos: Cura-nos!

Leitor/a 1: Divino Menino Jesus,

Todos: Em ti nós confiamos!

COMPROMISSO

Animador/a: O sínodo arquidiocesano tem sido uma forte ocasião de revisão, avaliação e formulação de propostas para a renovação da evangelização da Cidade. Procuremos nos informar sobre como anda o sínodo e o incluamos em nossas orações diárias. Podemos colocar nossas intenções pelo sínodo junto da manjedoura, no Presépio.

ORAÇÃO DE BÊNÇÃO

Animador/a: Ó Senhor Jesus, Filho do Deus vivo, que vieste ao mundo para nos salvar, hoje viemos aqui para te encontrar, adorar e louvar. Concede paz, alegria e amor aos nossos corações e às nossas vidas neste Santo Natal e para sempre. Ação de graças, honra e glória sejam dadas ao Onipotente Deus, que enviou seu único Filho para a nossa salvação! Em seu amor, Ele abençoe a todos nós, nossas famílias e nossas casas.

Todos: Amém!

Animador/a: Maria, que visitou sua prima Isabel e entrou em sua casa, também visite nossos lares e traga a bênção de Deus, que é Jesus, o bendito fruto do seu ventre, às nossas famílias:

Todos: Ave Maria...

Animador/a: São Paulo, por sua vez, evangelizou muita gente de culturas e lugares bem diferentes. Rezemos para que este grande evangelizador interceda, para que sejamos firmes evangelizadores de nossa Cidade.

Todos: “Ó São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, discípulo e missionário de Jesus Cristo: ensina-nos a acolher a Palavra de Deus e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. Conduze-nos ao encontro com Jesus, contagia-nos com a fé que te animou e infunde em nós coragem e ardor missionário, para testemunharmos a todos que Deus habita esta Cidade imensa e tem amor pelo seu povo!

Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, ó Santo Apóstolo de Jesus Cristo! Amém!

Canto: *(Escolher a partir da página 47.)*

Imaginem se em todas as casas houvesse, cada dia, algum momento de oração!

Obrigado, Senhor, porque estamos juntos, porque, venha o que vier, fortalecidos por vosso amor, estaremos sempre unidos. Obrigado pelo dom de nossas vidas, pela fé que ainda mais nos une e nos incentiva a nos compreendermos e nos perdoarmos. Obrigado porque aprendemos de vós o que significa amar, especialmente quando contemplamos a vossa vinda para junto de nós ao nascer na humilde condição de uma criança pobrezinha, deitada numa manjedoura. Olhai por todos nós. Acompanhai-nos por onde formos. Ajudai que tenhamos vontade sincera de nos reencontrarmos a cada dia como família e convosco. Amém!



6º Encontro

Deus entra na casa dos pobres: a manjedoura

ABERTURA

Alguém da casa: Bem-vindos à nossa casa para este sexto encontro da nossa Novena de Natal. Hoje vamos recordar e meditar sobre o nascimento de Jesus numa “casa” muito humilde, com imensa simplicidade e pobreza.

Animador/a: Olhemos o exemplo da simplicidade e do amor de José e de Maria Santíssima. Na palavra do Papa Francisco, “Maria é aquela que sabe transformar um curral de animais na casa de Jesus, com uns pobres paninhos e uma montanha de ternura.” (EG 286). Iniciemos nosso encontro em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto: *(Escolher a partir da página 47.)*

MOTIVAÇÃO

Leitor/a 1: A pobre manjedoura faz a gente pensar nos papelões ou caixotes em que muitos bebês, precariamente, são aconchegados. A manjedoura, feita de madeira, e que acolheu o corpinho do recém-nascido, já nos antecipa o lenho da cruz em que Jesus será pregado para nos salvar.

PALAVRA DE DEUS

Animador/a: Ouçamos a Palavra de Deus no Evangelho de Lucas (Lc 2,1-7), que nos fala do nascimento de Jesus.

Leitor/a 1: “Naquele tempo, apareceu um decreto de César Augusto, ordenando o recenseamento de toda a terra. Esse primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. Todos iam alistar-se, cada um na sua cidade.

Leitor/a 2: Também José, que era da casa e da linhagem de Davi, subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, até a cidade de Davi, chamada Belém, para se alistar com Maria, sua esposa, que estava grávida. Estando eles ali, completaram-se os dias dela.

Leitor/a 1: E deu à luz seu filho primogênito e, envolvendo-o em faixas, deitou-o numa manjedoura; porque não havia lugar para eles na hospedaria”.

MEDITAÇÃO

Leitor/a 1: “E deu à luz seu filho... e o envolveu em panos, e o deitou...”. A própria mãe fez isso. Ela não tinha ninguém para ajudá-la? Não sabemos, mas parece que não: “e o colocou numa manjedoura” – ou coxo, em que se colocava a comida dos animais, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

Leitor/a 2: Jesus é colocado numa manjedoura, que, em latim, se diz *Praeseptum*, donde vem a nossa palavra “Presépio”.

Leitor/a 1: “E não havia lugar para eles na hospedaria”. Ao dizer isso, São Lucas não quer dizer apenas que a hospedaria já estava lotada. Mas indica que Maria e José eram pobres e que não se queria aceitar ali uma mulher prestes a dar à luz... São João vai dizer isso de forma diferente no seu Evangelho: “Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam” (Jo 1,11).

Leitor/a 2: Ao entrar neste mundo, o Filho de Deus encontra lugar onde os animais vão comer. Das palhas, Aquele que vai se revelar como “o pão vivo descido do céu” (Jo 6, 51), olha para nós de braços abertos. Santo Agostinho dizia: “Deitado numa manjedoura, torna-se nosso alimento”.

Leitor/a 1: Diz o Papa Francisco: “A casa do nascimento, o Presépio, é um convite a ‘sentir’, a ‘tocar’ a pobreza que Deus escolheu para si mesmo. O Filho de Deus, na sua encarnação, torna-se, assim, um apelo para o seguirmos nesse caminho da humildade, da pobreza, do despojamento, que parte da manjedoura de Belém e leva até à cruz. É também um apelo a encontrá-lo e servi-lo, com misericórdia, nos irmãos e irmãs mais necessitados (cf. Mt 25, 31-46)”.

Animador/a: Vamos refletir juntos, por alguns instantes. Jesus nasceu num ambiente de pobreza e simplicidade:

- Por que celebramos hoje o Natal com tanta festa e coisas que o mundo do comércio oferece?

- Para nós, que temos fé, o que deveria ser a coisa principal a fazer na festa do Natal?

- O nascimento de Jesus veio trazer grande alegria à humanidade. O que podemos fazer para partilhar essa alegria com os outros, neste Natal?

LOUVAÇÃO

Leitor/a 1: O Filho de Deus vem ao nosso encontro nas situações de simplicidade e pobreza e se coloca no meio dos pequenos e pobres. Com alegria lembremos aquele momento do nascimento de Jesus, do nascimento da vida.

Todos: Obrigado, Senhor, por fazer de nós tua morada!

Leitor/a 2: Deus entra em nossas casas. E também entra nas casas dos pobres e daqueles que mais sentem a cruz do desprezo e abandono. O

Filho de Deus escolheu vir ao mundo entre as pessoas menos valorizadas, para lhes dar a entender que elas são importantes e muito queridas aos olhos de Deus.

Todos: Obrigado, Senhor, por fazer de nós tua morada!

Leitor/a 3: Lembramos todas as mulheres grávidas e o dom da maternidade e da paternidade. O Filho de Deus quis nascer humanamente, como todos nós. Maria e José foram pais humanos do Filho de Deus, Salvador do mundo!

Todos: Obrigado, Senhor, por fazer de nós tua morada!

Animador/a: Santo Afonso Maria de Ligório escreveu canções e poemas muito bonitos para o Natal. Façamos juntos a leitura oracional desse poema ao Jesus Cristo, Verbo de Deus encarnado:

Todos: Dileto do eterno Pai, Bendito do Senhor!

Autor da vida, Rei da glória!

Salvador do mundo, Desejado das nações!

Pão celeste, Juiz universal!

Mediador entre Deus e os homens!

Mestre da virtude, Cordeiro sem mancha!

Sacerdote eterno, Vítima de amor!

Fonte de graça, Bom Pastor! Amém!

Animador/a: No nascimento de Jesus, cumpriu-se a promessa que Deus fez através do profeta Isaías (Is 9,1-2.5):

Mulheres: O povo que andava nas trevas viu uma grande luz.

Homens: Para os que habitavam as sombras da morte, uma luz resplandeceu.

Mulheres: Multiplicaste a alegria, redobriste a felicidade.

Homens: Adiante de ti vão felizes, como na alegria da colheita.

Mulheres: Pois nasceu para nós um pequenino, um filho nos foi dado.

Homens: O principado está sobre seus ombros.

Mulheres: E seu nome será Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte.

Homens: Pai para sempre, Príncipe da Paz.

Todos: Glória ao Pai e ao Filho...

PRECES

Animador/a: Em nossas preces, recordemos as pessoas mais humildes, que foram as primeiras a receber a boa notícia do nascimento de Jesus. Assim, lembremo-nos agora:

Leitor/a 1: Das pessoas humildes e esquecidas, deitadas nas calçadas e praças da nossa cidade, em meio à indiferença geral de quem passa.

Todos: Santa Maria, mãe de Deus, rogai por elas!

Leitor/a 2: Das pessoas que se consagram à vida religiosa, optando pela pobreza e por conviver com os pobres e servir a eles.

Todos: Santa Maria, mãe de Deus, rogai por elas!

Leitor/a 1: Dos lares empobrecidos, de crianças sem berço nem cama, deitadas em caixotes e sobre papelões.

Todos: Santa Maria, mãe dos pobres, rogai por eles!

Leitor/a 2: Das pessoas idosas e dos doentes nos hospitais, onde muitas vezes faltam até os recursos básicos para a recuperação da saúde.

Todos: Nossa Senhora da Saúde, rogai pelos enfermos!

(Os membros do grupo podem acrescentar outros pedidos, aos quais todos respondem: Santa mãe de Deus, rogai por nós!)

Animador/a: Entreguemos nossos pedidos a Deus, nosso Pai, rezando juntos:

Todos: Pai Nosso...

LADAINHA DO MENINO JESUS

Leitor/a 1: Divino Menino Jesus,

Todos: Abençoa-nos!

Leitor/a 2: Redentor nosso,

Todos: Salva-nos!

Leitor/a 1: Deus Filho, nosso Deus,

Todos: Dirige nossos passos!

Leitor/a 2: Verdade eterna,

Todos: Orienta nossos caminhos!

Leitor/a 1: Apoio nosso,

Todos: Dá-nos força a cada dia!

Leitor/a 2: Nossa justiça,

Todos: Justifica-nos!

Leitor/a 1: Médico de nossa alma,

Todos: Cura-nos!

Leitor/a 2: Divino Menino Jesus,

Todos: Em ti nós confiamos!

COMPROMISSO

Animador/a: Preparando-nos para o Santo Natal, podemos apoiar as iniciativas pastorais da Igreja já existentes junto dos doentes, moradores de rua, cortiços e favelas.

- Podemos também visitar alguma pessoas que vivem em uma dessas situações difíceis, conversar fraternalmente com essas pessoas e ver como socorrê-las.

- Também podemos apoiar os evangelizadores que, permanentemente, convivem com os pobres e os ajudam.
- Não deixemos de preparar o Presépio em nossas casas. O Presépio é uma recordação bonita da cena do nascimento de Jesus. Envolver as crianças e jovens na preparação do Presépio.

ORAÇÃO DE BÊNÇÃO

Animador/a: Ó Senhor Jesus, Filho do Deus vivo, que vieste ao mundo para nos salvar, hoje viemos aqui para te encontrar, adorar e louvar. Concede paz, alegria e amor aos nossos corações e às nossas vidas neste Santo Natal e para sempre. Ação de graças, honra e glória sejam dadas ao Onipotente Deus, que enviou seu único Filho para a nossa salvação! Em seu amor, Ele abençoe a todos nós, nossas famílias e nossas casas.

Todos: Amém!

Animador/a: Maria, que trouxe Jesus ao mundo, mostre o seu Menino-Deus a todos os pobres e doentes e, também, visite seus humildes lares neste Natal, oferecendo-lhes a grande bênção de Deus, que é seu filho Jesus, o bendito fruto do seu ventre.

Todos: Ave Maria...

Canto: *(Escolher a partir da página 47.)*

Prece de uma mãe a Nossa Senhora do Bom Parto

Nossa Senhora do Bom Parto, mãe amorosa de Jesus Cristo e nossa mãe, rogai a Deus por mim, que também sou mãe. Que a vida que nasceu e cresceu tão pequena dentro de meu seio se desenvolva na saúde e na paz. Seja minha maternidade iluminada pela sabedoria cristã; em minha casa não falte o pão de cada dia e eu enriqueça a vida de minha família com o meu mais puro amor materno. Mãe do Bom Parto, mãe querida, que Jesus, a quem nos destes para o pleno conhecimento da Divina Misericórdia, tenha compaixão de minha humilde condição humana, jamais pequena e frágil, porém, porque eu sou mãe e levo comigo o rosto materno de Deus. Amém!



7º Encontro

Deus acolhe em sua casa os trabalhadores e aqueles que o procuram

ABERTURA

Alguém da casa: Sejam bem-vindos neste dia à nossa casa! Pensemos hoje, sobretudo, nas pessoas que saem às ruas, para encontrar o seu sustento familiar...

Animador/a: Demos graças ao Senhor, porque ele é bom, eterna é a sua misericórdia. Iniciemos nosso encontro, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto: *(Escolher a partir da página 47.)*

MOTIVAÇÃO

Leitor/a 1: Encontramos muita gente trabalhadora pelos nossos caminhos!

Todos: Onde será que vivem estas pessoas?

Leitor/a 2: Muitos são como os pastores: empregos humildes, de baixos salários, serviço pouco ou nada valorizado...

Todos: Lixeiros e faxineiros, entregadores de gás, carteiros, camelôs, limpadores de pára-brisas, frentistas e tantas outras pessoas.

Leitor/a 3: Será que, ao menos, olhamos para elas e as cumprimentamos? Temos respeito por estas pessoas? Valorizamos seu esforço para procurar o sustento de suas humildes casas e abrigos?

Todos: E os pobres que vêm de longe? Da pobreza das regiões secas do Brasil, ou de países em crise humanitária como Haiti, Nigéria, Síria e Bolívia?

Leitor/a 1: Pois é! Os Reis Magos vieram de longe para se encontrar com Jesus. É preciso compreender que existe uma forte relação dessas pessoas aqui nomeadas com os Pastores e Magos apresentados no Presépio.

Leitor/a 2: Nosso respeito ao Evangelho escrito se manifesta no beijo de quem o proclama na Missa e em todos que reconhecem seus sinais nas pessoas e situações muito semelhantes de hoje.

Todos: Que este encontro ajude-nos a compreender a Bíblia, guardar e praticar seus ensinamentos!

PALAVRA DE DEUS

Animador/a: Ouçamos com muita atenção o Evangelho de Lucas (Lc 2,8-20).

Leitor/a 1: Na região, havia pastores que passavam a noite no campo, tomando conta do rebanho. Um anjo do Senhor apresentou-se a eles e a glória do Senhor os envolveu de luz. Eles ficaram tomados de grande temor.

Leitor/a 2: O anjo então lhes disse: “Não temais! Eu vos anuncio uma grande alegria, que será também a de todo o povo: hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós o Salvador, que é o Cristo Senhor! E isto vos servirá de sinal: encontrareis um recém-nascido envolto em faixas e deitado numa manjedoura.

Leitor/a 1: De repente juntou-se ao anjo uma multidão do exército celeste, louvando a Deus e dizendo:

Todos: Glória a Deus no mais alto dos céus e, na terra, paz a todos por ele amados!

Leitor/a 2: Quando os anjos, retornando ao céu, se afastaram dos pastores, esses disseram uns aos outros:

Todos: “Vamos a Belém para ver o que aconteceu, aquilo que o Senhor nos contou”.

Leitor/a 1: Foram, então, depressa e encontraram Maria e José e o recém-nascido deitado na manjedoura. Quando viram o menino, contaram o que lhes fora dito a respeito dele. Todos os que ouviram, ficaram admirados com as coisas que os pastores lhes contavam. Maria, porém, guardava todos esses acontecimentos, meditando-os em seu coração.

Todos: Voltaram glorificando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, de acordo com o que lhes fora dito.

MEDITAÇÃO

Leitor/a 1: Os pastores eram pessoas marginalizadas, pouco apreciadas. Viviam ao ar livre, nos caminhos e estradas junto com os animais, separados do convívio humano. Ninguém jamais os convidaria para visitar um recém-nascido. Mas Deus os surpreende enviando seu anjo, que os escolhe para ser os portadores da alegria do nascimento do Salvador.

Animador/a: Vamos nos unir aos pastores e com eles dizer:

Todos: “Vamos a Belém para ver o que aconteceu, aquilo que o Senhor nos contou.”

Leitor/a 2: A Palavra nos coloca a caminho, nos faz sair de nossa tristeza, de nosso medo, do cotidiano, e nos faz ir ao encontro do Senhor. Faz-nos sentir que Deus sai ao encontro de nossas vidas, lá onde nós estivermos, seja na rua, no trabalho, nas estradas do mundo...

Leitor/a 1: Todo ser humano, rico ou pobre, é chamado a ser como os pastores: indo ao encontro de Deus para adorá-lo, para sentir a alegria de ter a vida transformada por Ele. Deus vem ao nosso encontro em nossos trabalhos e serviços nesta Cidade imensa e quer que anunciemos a alegria do Evangelho.

Leitor/a 2: No trabalho, na escola, na rua, no centro, na periferia, no prédio, no hospital... Deus vem ao nosso encontro e nos torna testemunhas do seu Reino, que também podemos ajudar a construir. Ao contrário de tanta gente ocupada a fazer muitas outras coisas, os pastores tornam-se as primeiras testemunhas do essencial, isto é, da salvação que nos é oferecida. São os mais humildes e os mais pobres que sabem acolher o acontecimento da Encarnação.

Animador/a: Entreguemos nossos pedidos a Deus, confiantes de que o Espírito clama a Deus como Pai:

Todos: Glória a Deus no mais alto dos céus e na terra paz a todos por ele amados!

Leitor/a 1: Pois é! Os Reis Magos vieram de longe para se encontrar com Jesus. É preciso compreender que existe uma forte relação das pessoas aqui nomeadas com os Pastores e Magos apresentados no Presépio.

Leitor/a 2: Nosso respeito ao Evangelho escrito se manifesta no beijo de quem o proclama na Missa e em todos que reconhecem seus sinais nas pessoas e situações muito semelhantes.

Todos: Que este encontro nos ajude a compreender a Bíblia, guardar e praticar seus ensinamentos!

LOUVAÇÃO

Animador/a: Louvemos ao Senhor por meio do Salmo 24.

Todos: Vem vindo o Senhor, vem vindo o Rei da glória! Quem tem mãos inocentes, com ele vai morar! Abri as vossas portas, que o Rei já vai chegar!

Leitor/a 1: O mundo e tudo o que há nele é de Deus: a terra e os que aí vivem, todos seus! Foi Deus que a terra construiu por sobre os mares, no fundo do oceano, seus pilares!

Leitor/a 2: Quem vai subir ao monte santo do Senhor, da sua casa vai ser morador? Quem tem as mãos bem limpas de toda maldade e puro o coração na lealdade!

Leitor/a 1: Quem vai subir ao monte santo do Senhor, da sua casa vai ser morador? Quem não confia em deuses falsos, deuses vãos, nem jura em prejuízo dos irmãos!

Leitor/a 2: Com a bênção do Senhor receberá, justiça e salvação encontrará! Aí está a geração que busca a Deus, a face do Senhor, Deus dos hebreus.

Todos: Vem vindo o Senhor, vem vindo o Rei da glória! Quem tem mãos inocentes, com ele vai morar! Abri as vossas portas, que o Rei já vai chegar!

PRECES

Animador/a: Na motivação deste encontro, falamos de gente trabalhadora e humilde. Agora, então, rezemos por elas.

Leitor/a 1: Pelos subempregados, gente que se esforça na sobrevivência de sua família e são humilhados, tratados com imensa indiferença, como os Pastores do Presépio, nos semáforos, esquinas e grandes avenidas da Cidade, rezemos:

Todos: Senhor, tende compaixão do vosso povo! Que nosso coração também se compadeça dos pobres e humilhados!

Leitor/a 2: Dos humildes migrantes, nossos compatriotas pouco ou nada valorizados como os pastores de ovelhas do tempo de Jesus...

Todos: Senhor, tende compaixão do vosso povo! Que nosso coração também se compadeça dos pobres e humilhados!

Leitor/a 3: Dos humildes estrangeiros que vieram ao Brasil para construir um lar, fazer daqui o lugar de sua morada, e nos fazem recordar os Magos do Oriente distante, que foram até a humilde morada improvisada de Jesus para adorá-Lo.

Todos: Senhor, tende compaixão do vosso povo! Que nosso coração também se compadeça dos pobres e humilhados!

(Os membros do grupo podem acrescentar outros pedidos, sendo que, a cada pedido, todos digam: Senhor, escutai nossa prece!)

Animador/a: Entreguemos nossos pedidos a Deus, confiantes de que o Espírito clama a Deus como Pai:

Todos: Pai Nosso...

LADAINHA DO MENINO JESUS

Leitor/a 1: Divino Menino Jesus,

Todos: Abençoa-nos!

Leitor/a 1: Redentor Nosso,

Todos: Salva-nos!

Leitor/a 1: Deus Filho, Nosso Deus,

Todos: Dirige nossos passos!

Leitor/a 1: Verdade eterna,

Todos: Instrui nossos caminhos!

Leitor/a 1: Apoio nosso,

Todos: Dá-nos força a cada dia!

Leitor/a 1: Nossa Justiça,

Todos: Justifica-nos!

Leitor/a 1: Médico de nossa alma,

Todos: Cura-nos!

Leitor/a 1: Divino Menino Jesus,

Todos: Em ti nós confiamos!

COMPROMISSO

Animador/a: A partir da mensagem do Papa Francisco, de 2019, para o Dia Mundial do Pobre, vamos ao encontro de todos os irmãos e convidá-los para celebrar o nascimento de Jesus: *“Por vezes, basta pouco para restabelecer a esperança: basta parar, sorrir, escutar. Durante um dia, deixemos de parte as estatísticas; os pobres não são números, que invocamos para nos vangloriar de obras e projetos. Os pobres são pessoas a quem devemos encontrar: são jovens e idosos sozinhos que se hão de convidar a entrar em casa para partilhar a refeição; homens, mulheres e crianças que esperam uma palavra amiga. Os pobres salvam-nos, porque nos permitem encontrar o rosto de Jesus Cristo.”* (Dia Mundial do Pobre 2019).

ORAÇÃO DE BÊNÇÃO

Animador/a: Este é o Filho de Deus que veio para nos salvar! Ó Senhor Jesus, nós viemos aqui hoje para Te adorar e louvar. Concede paz, alegria e amor aos nossos corações e às nossas vidas, neste Santo Natal e para sempre. Ações de graças, honra e glória Te sejam dadas, Onipotente Deus, que, por nós e pela nossa salvação, entregaste o Teu Único Filho, que nasceu com grande humildade, inaugurando o tempo da nossa salvação. Que Ele nos abençoe e proteja.

Todos: Amém!

Canto: (Escolher a partir da página 47.)



8º Encontro

Deus mora com quem não tem casa

ABERTURA

Alguém da casa: Sejam todos bem-vindos à nossa casa: casa de todos, paulistas, paulistanos, migrantes, refugiados, homens e mulheres, filhos e filhas de Deus. Casa de gente cristã é como coração de mãe: sempre cabe mais um que chega.

Animador/a: Pensemos nos que partem para terras distantes. No mundo de hoje, existem centenas de milhões de pessoas longe de sua pátria. Muitas estavam correndo risco de morte, sofrendo ameaças; suas casas transformaram-se em escombros por bombardeios e atentados; várias pessoas perderam todos os familiares e crianças se tornaram órfãs. Com o coração cheio de fé e de compaixão, iniciemos este encontro em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto: *(Escolher a partir da página 47.)*

MOTIVAÇÃO

Animador/a: Invoquemos, cantando, ao Espírito Santo, doador de todos os dons!

Leitor/a 1: Vem, Espírito Santo, ilumina nossa mente, enche nosso coração de sabedoria.

Todos: *(cantando)* Vem, Espírito Santo, vem! Vem iluminar!

Leitor/a 2: Vem nos trazer o calor do Amor divino e nos animar a acolher, proteger e dar abrigo aos desvalidos.

Todos: Vem, Espírito Santo, vem! Vem iluminar!

Leitor/a 3: Neste grupo de Novena, inflama, em nós, a luz da coragem cristã, do destemor, que nos faz ir ao encontro para sermos sinais de fé, esperança e caridade para os nossos irmãos.

Todos: Vem, Espírito Santo, vem! Vem iluminar!

PALAVRA DE DEUS

Animador/a: Ouçamos com atenção o Evangelho de Mateus (Mt 2,13-18).

Leitor/a 1: “Depois que os Magos se retiraram, o anjo do Senhor apareceu em sonho a José e disse-lhe: Levanta-te, toma o menino e sua mãe e foge para o Egito! Fica lá até que eu te avise, porque Herodes vai procurar o menino para matá-lo.

Leitor/a 2: José levantou-se, de noite, com o menino e a mãe, e retirou-se para o Egito, onde ficou até a morte de Herodes. Assim se cumpriu o que fora dito pelo Senhor: 'Do Egito, chamei meu filho'.

Leitor/a 1: Herodes, então, ao perceber que fora enganado pelos magos enfureceu-se e mandou matar, em Belém e em toda circunvizinhança, todos os meninos abaixo de dois anos, de acordo com o tempo indicado pelos Magos. Assim se cumpriu o que fora dito por meio do profeta Jeremias: 'Uma voz foi ouvida em Ramá, choro e grande lamento; é Raquel que chora seus filhos e não quer ser consolada, porque já não existem!.'

MEDITAÇÃO

Leitor/a 1: A Sagrada Família experimentou aquilo que tantas famílias continuam a experimentar ainda hoje: por causa das guerras, perseguições religiosas e ideológicas, por causa da miséria e da fome. Muitas famílias precisam fugir ou migrar, deixar tudo para salvar o mais importante: a vida e a esperança.

Todos: "José, levanta-te, toma o menino e sua mãe, e foge para o Egito!"

Leitor/a 2: Deixar a casa e a pátria não é uma decisão fácil. Que duro é reiniciar a vida, na insegurança de um lugar, de uma cultura, de um país diferente. Migrar, fugir e procurar refúgio pode ser uma escolha entre a vida e a morte. Para Maria e José foi uma resposta ao chamado de Deus, para proteger a vida do filho.

Todos: "José, levanta-te, toma o menino e sua mãe, e foge para o Egito!"

Leitor/a 2: Mas o desafio também está na capacidade de acolhida dos refugiados, de transformar a cidade numa casa aberta para todos, um lugar onde Deus vem ao nosso encontro. José e Maria tiveram que fugir para uma terra estrangeira e encontraram no Egito o sustento, a moradia, a vida digna como família.

Todos: Em tuas mãos, Senhor, colocamos nossas famílias. Somos todos migrantes e peregrinos nesta terra, enquanto construímos o teu Reino.

LOUVAÇÃO

Animador/a: Bom é louvar e agradecer ao Senhor. Mesmo não precisando daquilo que lhe oferecemos, Deus recebe de bom grado nosso louvor e nossos gestos de gratidão. Louvemos com alegria!

Leitor/a 1: Ó Deus, nós cremos que vieste habitar entre nós!

Todos: Tu és o Emanuel, Deus-conosco, que acolhes e caminhas conosco.

Leitor/a 2: Ó Deus, que refazes nossas forças. Tu nos ensinas que os outros são nossos irmãos e irmãs de caminhada.

Todos: Nós Te bendizemos, Deus caminheiro!

Leitor/a 1: Nós Te bendizemos pelos irmãos e irmãs que nos estendem a mão. Eis-nos aqui, migrantes e peregrinos em busca de pão e de paz, à procura de dignidade e construindo a fraternidade universal. Vem nos

ajudar, para continuarmos confiantes em Tua companhia e em fraternidade com os irmãos.

Todos: Dá-nos, Jesus peregrino, um coração bom, capaz de acolher e amar. Ensina-nos partilhar a vida e os bens com os que migram ao nosso lado. Amém!

PRECES

Animador/a: O Natal é festa da redenção e do acolhimento fraterno. Rezemos com fervor por todos os refugiados e perseguidos, os sem pátria, sem terra, sem o pão e sem esperança.

Leitor/a 1: A Sagrada Família teve que fugir e refugiar-se no Egito. Por todos os refugiados e migrantes que vieram a São Paulo para recomeçar suas vidas nesta cidade, longe de sua pátria e de seus parentes.

Todos: Ajuda-nos, Senhor, a sermos uma cidade acolhedora, uma terra de irmãos!

Leitor/a 2: Em São Paulo vivem pessoas vindas de todo o Brasil e até do mundo inteiro. Para que haja nesta Cidade pão, casa, oportunidades de trabalho e vida digna para todos.

Todos: Ajuda-nos, Senhor, a sermos uma cidade acolhedora, uma terra de irmãos!

Leitor/a 1: José e Maria, levando o Menino Jesus na fuga para o Egito, tiveram que pedir abrigo, comida e água, como todos os refugiados e perseguidos. Que em nossa Cidade haja sempre corações sensíveis e generosos para aliviar os sofrimentos dos pobres, refugiados e migrantes.

Todos: Ajuda-nos, Senhor, a sermos uma cidade acolhedora, uma terra de irmãos!

Leitor/a 2: A Sagrada Família também sentiu na pele o que significa ser estrangeiro e viver de forma precária, à espera de dias melhores. Peçamos por todos os que ainda hoje sofrem a discriminação e o desprezo por muitos motivos, aumentando seu sofrimento.

Todos: Ajuda-nos, Senhor, a sermos uma cidade acolhedora, uma terra de irmãos!

(Os membros do grupo podem acrescentar outros pedidos e, a cada pedido, todos responderem dizendo o refrão acima.)

LADAINHA DO MENINO JESUS

Leitor/a 1: Divino Menino Jesus,

Todos: Abençoa-nos!

Leitor/a 2: Redentor nosso,

Todos: Salva-nos!

Leitor/a 1: Deus Filho, nosso Deus,

Todos: Dirigi nossos passos!

Leitor/a 2: Verdade eterna,

Todos: Orienta nossos caminhos!

Leitor/a 1: Apoio nosso,

Todos: Dá-nos força a cada dia!

Leitor/a 2: Nossa justiça,

Todos: Justifica-nos!

Leitor/a 1: Médico de nossa alma,

Todos: Cura-nos!

Leitor/a 2: Divino Menino Jesus,

Todos: Em ti nós confiamos!

Animador/a: Entreguemos nossos pedidos a Deus, nosso Pai, rezando juntos:

Todos: Pai Nosso...

COMPROMISSO

Animador/a: Em São Paulo, temos a presença brilhante da Caritas Arquidiocesana, que trabalha na acolhida de imigrantes e refugiados e procura ajudá-los. Poderíamos conhecer esse trabalho e, sobretudo, apoiar de alguma forma a Caritas? Que tipo de ajuda podemos dar, em sinal de nossa solidariedade aos imigrantes e refugiados?

ORAÇÃO DE BÊNÇÃO

Animador/a: Ó Senhor Jesus, Filho do Deus vivo, que vieste ao mundo para nos salvar, hoje viemos aqui para te encontrar, adorar e louvar. Concede paz, alegria e amor aos nossos corações e às nossas vidas, neste Santo Natal e para sempre. Ações de graças, honra e glória sejam dadas ao Onipotente Deus, que enviou seu único Filho para a nossa salvação! Em seu amor, Ele abençoe a todos nós, nossas famílias e nossas casas.

Todos: Amém!

Animador/a: Para concluir nosso encontro, façamos juntos a Oração à Sagrada Família, do Papa Francisco:

Todos: “Jesus, Maria e José, em vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor. Confiantes, a vós nos consagramos.

Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas Igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, fechamento e divisão. E quem tiver sido ferido ou escandalizado, seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos tornemos conscientes do caráter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus. Jesus, Maria e José, ouvi e acolhei a nossa súplica. Amém!”

Canto: *(Escolher a partir da página 47.)*



9º Encontro

Deus entra na casa das nossas famílias

ABERTURA

Alguém da casa: Que alegria, poder acolher vocês todos em nossa casa. Casa é família, casa é o lar onde a família tem seu espaço próprio. Que bom que vocês vieram!

Animador/a: A casa da Sagrada Família, de Jesus, Maria e José, foi morada e espaço para Deus estar entre os homens. Na companhia da Sagrada Família, iniciemos este nono encontro da Novena de Natal em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto: *(Escolher a partir da página 47.)*

MOTIVAÇÃO

Leitor/a 1: O Papa Francisco ensinou que a família é o lugar em que se vive o amor, o perdão. É espaço para aprendermos a conviver, orar e nos amar, respeitando as diferenças entre as pessoas, buscando a compreensão e o bem de todos. Na família vivemos a alegria do amor, no caminho de cada dia.

Todos: Senhor, que nossas famílias sejam comunidades de fé, oração e de vivência do amor.

Leitor/a 2: Que bom seria, se todos fizéssemos de nossas famílias verdadeiras “Igrejas nas casas”. Os bispos do Brasil nos recordam que temos o desafio de transformar nossos lares em ambientes onde se reza, acolhe e medita a Palavra de Deus, e se vive, intensamente, a fé, a esperança e a caridade. E assim, cada família se torna uma célula viva da grande Igreja, uma Igreja-família.

Todos: Senhor, que nossas famílias sejam comunidades de fé, oração e de vivência do amor.

PALAVRA DE DEUS

Animador/a: Acompanhemos atentamente o que nos diz o Evangelho de Mateus (Mt 2,19-23).

Leitor/a 1: “Depois que Herodes morreu, o anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito, e disse-lhe:

Leito2: 'Levanta-te, toma contigo o menino e sua mãe e volta para a terra de Israel, pois já morreram os que atentavam contra a vida do menino'.

Leitor/a 1: Ele levantou-se, tomou consigo o menino e sua mãe e entrou na terra de Israel.

Leitor/a 2: Quando, porém, soube que na Judeia reinava Arquelau, em lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Depois de receber em sonho um aviso, retirou-se para a região da Galileia e foi morar numa cidade chamada Nazaré.

Leitor/a 1: Assim cumpriu-se o que fora dito por meio dos profetas: Ele será chamado nazareno."

MEDITAÇÃO

Leitor/a 1: No silêncio e na simplicidade da casa de Nazaré, Jesus cresce e aprende a viver humanamente como filho e membro da comunidade humana, assim como toda criança e jovem. Ele aprende a viver o quarto Mandamento: "honrar pai e mãe". Aprende a viver a vida familiar, a comunhão de amor, carinho, respeito e obediência.

Leitor/a 2: Maria e José, com certeza, foram grandes educadores - "pelos frutos se conhece a árvore" (Lc 6,44). Se admiramos Jesus "Caminho, Verdade e Vida", podemos admirar também José, seu pai adotivo, que foi para ele um exemplo de trabalho, amor e dedicação à família e de amor a Deus. Pensemos nas ocupações diárias de Maria, mulher de grande fé, que olhava para seu filho Jesus e sabia que Deus o preparava para grandes coisas.

Todos: "Sua mãe guardava todos esses acontecimentos em seu coração" (Lc 2,51).

Leitor/a 1: Sobre a infância e a juventude de Jesus, antes da sua vida pública, os Evangelhos apenas dizem que ele participava da vida religiosa de sua família e de seu povo, como na peregrinação anual a Jerusalém, na festa da Páscoa. No Evangelho de São Lucas lemos que Jesus "crescia em estatura, em sabedoria e graça, diante de Deus e dos homens." (Lc 2,52). É um belo resumo daquilo que significou esse período da vida de Jesus, durante o qual ele se preparava para a sua missão pública.

Leitor/a 2: Deus não está presente apenas nos grandes momentos, ou nas ações extraordinárias da história e da vida das pessoas. Na casa da Sagrada Família, Deus está presente e age na vida simples e nos fatos comuns de cada dia. A infância e a juventude de Jesus mostram o cotidiano familiar e como Jesus viveu primeiro o ordinário, e só depois viveu o extraordinário. As pequenas coisas bem feitas é que dão importância à nossa vida. E assim também acontece na vida de cada família: Deus está presente e age nas coisas e ocasiões do dia-a-dia, como foi na vida de Jesus, Maria e de José.

Animador/a: Vamos refletir juntos por uns instantes:

- Será que Deus também está presente no dia-a-dia de nossas famílias, em nossos lares? Como se manifesta essa ação de Deus?
- De que maneira podemos fazer de nossas casas e do ambiente familiar “lugares em que Deus habita” e verdadeiras “Igrejas domésticas”?

PRECES

Animador/a: Inspirados na vida e no exemplo da Sagrada Família, apresentemos nossas preces ao Senhor.

Leitor/a 1: Que nosso convívio familiar seja um aprendizado intenso de diálogo, compreensão e perdão.

Todos: Sagrada Família de Nazaré, sede nossa constante inspiração.

Leitor/a 2: Que os pais não desmotivem nem desorientem seus filhos, com rigidez excessiva e maus exemplos, mas sejam amorosos e atenciosos com os filhos.

Todos: Sagrada Família de Nazaré, sede nossa constante inspiração.

Leitor/a 1: Que os filhos compreendam e respeitem os pais e, na velhice ou doença, sempre os amparem.

Todos: Sagrada Família de Nazaré, sede nossa constante inspiração.

(Os membros do grupo podem acrescentar outros pedidos.)

LADAINHA DO MENINO JESUS

Leitor/a 1: Divino Menino Jesus,

Todos: Abençoa-nos!

Leitor/a 2: Redentor nosso,

Todos: Salva-nos!

Leitor/a 1: Deus Filho, nosso Deus,

Todos: Dirige nossos passos!

Leitor/a 2: Verdade eterna,

Todos: Orienta nossos caminhos!

Leitor/a 1: Apoio nosso,

Todos: Dá-nos força a cada dia!

Leitor/a 2: Nossa justiça,

Todos: Justifica-nos!

Leitor/a 1: Médico de nossa alma,

Todos: Cura-nos!

Leitor/a 2: Divino Menino Jesus,

Todos: Em ti nós confiamos!

COMPROMISSO

Animador/a: O Natal é a festa da fraternidade universal. O Filho de Deus veio ao mundo para reunir a todos numa grande família de irmãos. Por isso, no Natal, nós lembramos especialmente dos pobres, das pessoas em geral e das famílias mais necessitadas, com gestos concretos de apreço, carinho e de uma pequena alegria.

Leitor/a 1: O que podemos fazer, neste ano de 2020, para levar a alegria do Natal a algumas famílias pobres? Qual pode ser nosso gesto concreto?

Animador/a: Também em nossos lares, podemos fortalecer o clima de diálogo e perdão. Preparemo-nos para celebrar o Santo Natal em família, em clima de fé e alegria. Não deixemos de participar da Missa no dia do Natal, em nossa Paróquia.

Recordemos: o Natal é celebrado com grande solenidade no dia 25 de dezembro, que para nós, católicos, é Dia Santo de Guarda. Portanto, devemos procurar a igreja, onde estivermos, para participar da Santa Missa.

ORAÇÃO DE BÊNÇÃO

Animador/a: Ó Senhor Jesus, Filho do Deus vivo, que vieste ao mundo para nos salvar, hoje viemos aqui para te encontrar, adorar e louvar. Concede paz, alegria e amor aos nossos corações e às nossas vidas, neste Santo Natal e para sempre. Ação de graças, honra e glória sejam dadas ao Onipotente Deus, que enviou seu único Filho para a nossa salvação! Em seu amor, Ele abençoe a todos nós, nossas famílias e nossas casas.

Todos: Amém!

Animador/a: Confiemos à intercessão de Maria, Mãe de Jesus e nossa mãe, as nossas famílias. Que ela e São José protejam nossos lares e nos ajudem a termos sempre um lugar para Jesus ficar conosco e nos abençoar.

Todos: Ave Maria...

Canto: *(Escolher a partir da página 47.)*

† CANTOS †

♪ 1. SENHOR, VEM SALVAR TEU POVO ♪

1. Senhor, vem salvar teu povo,
das trevas, da escravidão,
só tu és nossa esperança,
és nossa libertação.

**Vem, Senhor, vem nos salvar,
com teu povo vem caminhar.
Vem, Senhor, vem nos salvar,
com teu povo vem caminhar.**

2. Contigo o deserto é fértil,
a terra se abre em flor,
da rocha brota água viva,
da treva nasce esplendor.

3. Tu marchas à nossa frente,
és força, caminho e luz;
vem logo salvar teu povo,
não tardes, Senhor Jesus.

♪ 2. COMO O SOL NASCE DA AURORA ♪

**Como o sol nasce da aurora, de Maria nascerá
Aquele que a terra seca em jardim converterá.
Ó Belém, abre teus braços ao Pastor que a ti virá.
Emanuel, Deus conosco, vem ao nosso mundo, vem!**

1. Ouve, ó Pastor do teu povo,
vem do alto Céu onde estás!
Emanuel, Deus conosco,
Vem ao nosso mundo, vem!

2. Vem, teu rebanho salvar,
Mostra o amor que lhe tens!
Emanuel, Deus conosco,
Vem ao nosso mundo, vem!

3. Salva e protege esta vinha,
Foi tua mão que a plantou!
Emanuel, Deus conosco,
Vem ao nosso mundo, vem!

♪ 3. DEIXA A LUZ DO CÉU ENTRAR ♪

1. Tu anseias, eu bem sei, a salvação,
tens desejo de banir a escuridão.
Abre, pois, de par em par teu coração,
e deixa a luz do céu entrar.

Deixa a luz do céu entrar.

Deixa a luz do céu entrar.

Abre bem as portas do teu coração

E deixa a luz do céu entrar.

2. Cristo, a luz do céu em ti, quer habitar
para as trevas do pecado dissipar,
teu caminho e coração iluminar,
e deixa a luz do céu entrar.

3. Que alegria andar ao brilho dessa luz
vida eterna e paz no coração produz
oh! aceita agora o salvador Jesus
e deixa a luz do Céu entrar

♪ 4. VIGIAI, VIGIAI EU VOS DIGO ♪

**Vigiai, vigiai, eu vos digo,
não sabeis qual o dia ou a hora.**

Vigiai, vigiai, eu repito:

Eis que vem o Senhor em sua glória.

1. Foste amigo antigamente desta terra que amaste;
deste povo que escolheste sua sorte melhoraste.
perdoaste seus pecados tua raiva acalmaste.

2. Vem de novo restaurar-nos! Sempre irado estarás?
Indignado contra nós? E a vida não darás?
Salvação e alegria outra vez não nos trarás?

3. Escutemos suas palavras: é de paz que vai falar;
paz ao povo, a seus fiéis a quem dele se achegar.
Está perto a salvação e a glória vai voltar.

4. Eis amor, fidelidade vão unidos se encontrar.
Bem assim, justiça e paz vão beijar-se e se abraçar.
Vai brotar fidelidade e justiça se mostrar.

5. E virão os benefícios do Senhor a abençoar,
e os frutos de amor desta terra vão brotar.
a justiça diante dele e a paz o seguirá.

6. Glória ao Pai onipotente, ao que vem glória e amor.
Ao Espírito cantemos: glória a nosso defensor!
Ao Deus Uno e Trino demos / a alegria do louvor.

♪ 5. DA CEPA BROTOU A RAMA ♪

**Da cepa brotou a rama,
da rama brotou a flor.
Da flor nasceu Maria,
de Maria o salvador. (bis)**

1. O Espírito de Deus sobre ele pousará,
de saber, de entendimento este Espírito será.
De conselho e fortaleza, de ciência e de temor.
Achará sua alegria no temor do seu Senhor.
2. Não será pela ilusão do olhar, do ouvir falar,
que ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer...
Mas os pobres desta terra com justiça julgará
e dos fracos o direito ele é quem defenderá.
3. A palavra de sua boca ferirá o violento
e o sopro de seus lábios matará o avarento...
A justiça é o cinto que circunda a sua cintura
e o manto da lealdade é a sua vestidura.
4. Neste dia, neste dia, o incrível, verdadeiro,
coisa que nunca se viu, morar lobo com cordeiro...
A comer do mesmo pasto, tigre, boi, burro e leão,
por um menino guiados, se confraternizarão.

♪ 6. MARIA DE NAZARÉ ♪

1. Maria de Nazaré, Maria me cativou;
fez mais forte a minha fé e por filho me adotou.
Às vezes eu paro e fico a pensar e, sem perceber, me vejo a rezar
e meu coração se põe a cantar pra virgem de Nazaré.
Menina que Deus amou e escolheu pra mãe de Jesus, o Filho de Deus.
Maria que o povo inteiro elegeu Senhora e mãe do Céu
Ave Maria, Ave Maria, Ave Maria, Mãe de Jesus!
2. Maria que eu quero bem, Maria do puro amor;
igual a você, ninguém, Mãe pura do meu Senhor.
Em cada mulher que a terra criou, um traço de Deus Maria deixou;
um sonho de mãe Maria plantou pro mundo encontrar a paz.
Maria que fez o Cristo falar. Maria que fez Jesus caminhar.
Maria que só viveu pra seu Deus: Maria do povo meu.

♪ 7. ORAÇÃO DA FAMÍLIA ♪

1. Que nenhuma família comece em qualquer de repente.
Que nenhuma família termine por falta de amor.
Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente,
E que nada no mundo separe um casal sonhador!
Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte.
Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois.
Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte.
Que eles vivam do ontem, do hoje em função de um depois!

**Que a família comece e termine sabendo onde vai,
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai.
Que a mulher seja um Céu de ternura, aconchego e calor,
E que os filhos conheçam a força que brota do amor!
Abençoa, Senhor, as famílias! Amém!
Abençoa, Senhor, a minha também. (bis)**

2. Que marido e mulher tenham força de amar sem medida.
Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão.
Que as crianças aprendam no colo o sentido da vida.
Que a família celebre a partilha do abraço e do pão!
Que marido e mulher não se traiam, nem traiam seus filhos!
Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois!
Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho
Seja a firme esperança de um Céu aqui mesmo e depois!

♪ 8. TOQUEM AS TROMBETAS ♪

1. Todas as nações vão se levantar
e louvar o Senhor que virá nos salvar.
Todas as nações vão se levantar
e louvar o Senhor que virá.

**Aplaudi, é o Senhor quem chega.
Aclamai, toquem as trombetas.
Exultai, Ele vem com toda a glória. Glória!**

2. Hoje estamos em festa,
vibrando com muito amor,
felizes nós cantamos ao Senhor.
Aqui nós somos irmãos
reunidos neste altar,
vamos todos juntos celebrar.
Um novo amanhã que só Jesus nos dá
abra teu coração, deixe-o entrar.

BÊNÇÃO DO PRÉSEPIO



Ó Deus Pai, aceita e abençoa † este Presépio, / a fim de que nos manifeste o amor sublime de nosso Salvador, / e nos conduza, juntamente com os Pastores e os Reis Magos, / a prestar-lhe nossa devoção verdadeira; / a Ele, Contigo e com o Espírito Santo, / seja o louvor e a adoração pelos séculos dos séculos. / Amém!



CANTO NOITE FELIZ



1. Noite feliz! Noite feliz! / O Senhor, Deus de amor, / pobrezinho nasceu em Belém, eis na lapa Jesus, nosso bem! / Dorme em paz, ó Jesus. / Dorme em paz, ó Jesus.

2. Noite feliz! Noite feliz! / Ó Jesus, Deus da luz, / quão amável é teu coração, / que quiseste nascer nosso irmão; / e a nós todos salvar! e a nós todos salvar!

3. Noite feliz! Noite feliz! / Eis que no ar, vêm cantar / aos pastores os anjos dos céus, / anunciando a chegada de Deus, / de Jesus Salvador! De Jesus Salvador!

ORAÇÃO PARA A NOITE DE NATAL



Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo! Amém!

Pai: O Natal é uma festa de família, por todo o mundo cristão.

Mãe: A ceia de Natal é sinal e fator de união da família. Em muitos lares, no meio da mesa toda enfeitada para a Ceia de Natal, são colocadas velas acesas, simbolizando a fé, sempre presente no coração de todos.

Filhos: Natal é festa da luz e da alegria cristã. Jesus é a luz do mundo!

Filhas: É a recordação do nascimento de Jesus, que veio ao mundo para ser o nosso Salvador!

Pai: O nome “Jesus” significa “Deus salva”!

Mãe: Jesus Cristo nasceu para nós!

Todos: Vinde, adoremos! Bendito seja o nosso Salvador!

Todos: Ó Divino Menino Jesus, tu és o maior presente que o Pai do céu deu para todos nós! Nesta santa e linda noite de Natal, derrama sobre todos nós, sobre todas as famílias, as tuas divinas bênçãos! Nesta santa e linda noite de Natal, que haja em nossos lares muita paz, a coragem do testemunho da fé, a alegria da fraternidade cristã, saúde e prosperidade, o amor a Deus e ao próximo! Virgem Maria, Santa Mãe do Filho de Deus, abençoa-nos também a todos nós, e todas as nossas famílias, como nossa Mãe carinhosa. Amém!

ORAÇÃO À SAGRADA FAMÍLIA



Jesus, Maria e José,
em Vós contemplamos
o esplendor do verdadeiro amor,
confiantes, a Vós nos consagramos.

Sagrada Família de Nazaré,
tornai também as nossas famílias
lugares de comunhão e cenáculos de oração,
autênticas escolas do Evangelho
e pequenas Igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré,
que nunca mais haja nas famílias
episódios de violência, de fechamento e divisão;
e quem tiver sido ferido ou escandalizado
seja rapidamente consolado e curado.

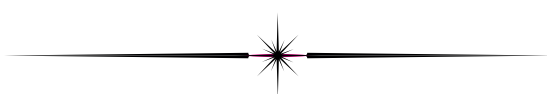
Sagrada Família de Nazaré,
fazei que todos nos tornemos conscientes
do caráter sagrado e inviolável da família,
da sua beleza no projeto de Deus.

Jesus, Maria e José,
ouvi-nos e acolhei a nossa súplica.

Amém!

Papa Francisco
(Amoris Laetitia)

ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO



Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja
e renovais a face da terra.

Vinde em nosso auxílio na realização do primeiro
sínodo arquidiocesano de São Paulo.

Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade;
animai-nos com um vivo ardor missionário
para o testemunho do Evangelho nesta cidade imensa.

Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja,
do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese,
de São José de Anchieta, Santa Paulina e
Santo Antônio de Santana Galvão,
dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta
e dos santos Padroeiros de nossas comunidades,
sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de
Jesus Cristo para que, nele, todos tenham
vida em abundância.

Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!



BÍBLIA AVE-MARIA:

inovadora em seu formato e tradicional em sua credibilidade!

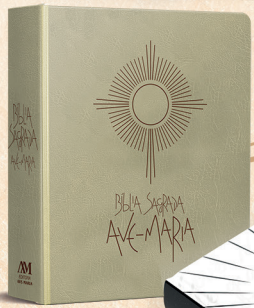
A Bíblia Ave-Maria leva a Palavra de Deus aos corações dos brasileiros há mais de 60 anos. Milhares de pessoas tiveram suas vidas transformadas por meio deste livro tão especial. Além da credibilidade e inovação, a Bíblia Ave-Maria conta com uma grande variedade de modelos e tamanhos, atendendo as necessidades e preferências de católicos de todas as idades.



Capa Lantejoulas



Capa Catequese



Capa Eucarista





Capa Maria

Garanta já a sua!




À venda nas melhores livrarias ou no site www.avemaria.com.br

Siga-nos nas redes sociais:    


ACOMPANHE A ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO





www.radio9dejulho.com.br

 /Radio9deJulho


 /Radio9deJulho

 /radio9dejulho


 (11) 3932-1600

 Rua Manuel de Arzão, 85
Vila Albertina, São Paulo


www.osaopaulo.org.br


 /jornalosaopaulo


 /osaopaulo

 adm@osaopaulo.org.br

www.arquisp.org.br

 /ArquidioceseSP

 /arquiSP

 /arquiSP

PREÇO: R\$ 2,00